

## **Farmacêuticos alertam: Automedicação do Levonorgestrel e seus efeitos colaterais**

### **Pharmacist's alert: Self-medication of Levonorgestrel and its side effects**

DOI:10.34117/bjdv7n11-490

Recebimento dos originais: 12/10/2021

Aceitação para publicação: 26/11/2021

#### **Alyne Braga da Silva Vasconcelos**

Acadêmico de graduação do curso de farmácia do centro universitário Fametro.  
Avenida Constantino Nery, nº3.000. Manaus -AM/Brasil  
E-mail:fametro.edu.br

#### **Franciele Araújo Romão**

Acadêmico de graduação do curso de farmácia do centro universitário Fametro.  
Avenida Constantino Nery, nº3.000.  
Manaus -AM/Brasil  
E-mail:fametro.edu.br

#### **Jaqueline Chaves Lima**

Acadêmico de graduação do curso de farmácia do centro universitário Fametro.  
Avenida Constantino Nery, nº3.000.  
Manaus -AM/Brasil  
E-mail:fametro.edu.br

#### **Maria Isabel Araújo de Oliveira**

Acadêmico de graduação do curso de farmácia do centro universitário Fametro.  
Avenida Constantino Nery, nº3.000.  
Manaus - AM/Brasil  
E-mail:fametro.edu.br

#### **Marcelo Augusto Mota Brito**

Coautor/professor do curso de farmácia do centro universitário Fametro.  
Av Constantino Nery, nº3.000, Manaus - AM/Brasil  
E-mail:fametro.edu.br

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tema da contraceção de emergência Levonorgestrel é aqui estudado porque o mesmo tem a ver com o risco de engravidar e com o sexo desprotegido. No meio científico/acadêmico, o Levonorgestrel também é conhecido como “pílula do dia seguinte”, A automedicação desse fármaco pode acarretar efeitos colaterais e julga-se que o farmacêutico é o profissional mais indicado para alertar a população que faz uso desse contraceptivo. **OBJECTIVO:** Avaliar riscos associados ao uso indiscriminado de contraceção de emergência e desenvolver material educativo para orientação de uso do contraceptivo Levonorgestrel, o Diad. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática, utilizando as palavras-chave “Levonorgestrel. Pharmaceutical. Self-medication. Side

effects” e a ferramenta de busca acadêmica b-on, que contém diferentes bases bibliográficas. O período analisado foi entre 2010 e 2021. Foram aplicados os critérios PRISMA para redigir o relatório da revisão. Foram incluídos artigos originais de pesquisa quantitativa ou qualitativa. Os critérios de exclusão foram: artigos de opinião ou de revisão, ou escritos numa língua diferente do português. RESULTADOS: A automedicação de levonorgestrel e continuamente utilizada poderá trazer efeitos colaterais que vem como um alerta pelos farmacêuticos, que serão as reações adversas como: sangramento; náuseas e vômitos; dor de cabeça; cansaço excessivo; hipersensibilidade nos seios; dor abdominal; diarreia. Trazendo como objetivo alertar a população quanto ao uso desse medicamento e seus efeitos colaterais. Lembrando que Levonorgestrel deve ser administrado no limite máximo de um comprimido de 1,5 mg ao dia e em dose única. Resultados esses, identificados em 41 trabalhos dos quais 31 foram selecionados para análise: 11 deles com relação ao atendimento e os serviços do profissional farmacêutico. 18 levantando a automedicação, indicação, os efeitos colaterais. 2 sobre a legibilidade. CONCLUSÕES: A automedicação, embora seja uma prática corrente no Brasil será possível modificar esse costume, por meio da conscientização e informação e neste caso diminuir as ocorrências de efeitos colaterais e será a atuação farmacêutica dentro dessa automedicação que poderá fazer toda diferença, com as informações e ensinamentos aos clientes de Levonorgestrel.

**Palavras-chaves:** Consultório Farmacêutico, Legislação, Farmácia, Serviços.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The topic of emergency contraception Levonorgestrel is studied here because it has to do with the risk of getting pregnant and unprotected sex. In the scientific/academic environment, Levonorgestrel is also known as the "morning-after pill". Self-medication of this drug can cause side effects and it is believed that the pharmacist is the most indicated professional to alert the population that uses this contraceptive. **OBJECTIVE:** To assess risks associated with the indiscriminate use of emergency contraception and develop educational material to guide the use of the contraceptive Levonorgestrel, Diad. **METHODS:** Systematic review study using the keyword “Levonorgestrel. Pharmaceutical. Self-medication. Side effects” and the academic search tool b-on, which contains different bibliographic bases. The period analyzed was between 2010 and 2021. The PRISMA criteria were applied to write the review report. Original articles from quantitative or qualitative research were included. Exclusion criteria were: opinion or review articles, or written in a language other than Portuguese. **RESULTS:** The self-medication of levonorgestrel and continuously used can bring side effects that come as a warning by pharmacists, which will be adverse reactions such as: bleeding; nausea and vomiting; headache; excessive tiredness; breast hypersensitivity; abdominal pain; diarrhea. The objective is to alert the population about the use of this drug and its side effects. Remembering that Levonorgestrel should be administered in the maximum limit of one 1.5 mg tablet per day and in a single dose. These results were identified in 41 works, of which 31 were selected for analysis: 11 of them in relation to the care and services of the pharmacist. 18 raising self-medication, indication, side effects. 2 about readability. **CONCLUSIONS:** Self-medication, although it is a current practice in Brazil, it will be possible to modify this custom, through awareness and information, and in this case to reduce the occurrence of side effects and it will be the pharmaceutical performance within this self-medication that can make all the difference, with the information and teachings to Levonorgestrel clients.

**Keywords:** Pharmaceutical Office, Legislation, Drugstore, Services.

## 1 INTRODUÇÃO

O assunto principal deste estudo refere-se ao Levonorgestrel, que é um fármaco, muito usado em formulações de anticoncepcionais e contracepção de emergência. Destaca-se que, tanto o Etinilestradiol (EE) quanto o Levonorgestrel (LEV) são utilizados como repositores hormonais.

Nesse contexto, atenta-se que o estudo da forma de liberação destes fármacos permitirá um aumento da eficiência de atuação dos mesmos a nível terapêutico, ou seja, usando da forma correta não terá efeitos colaterais. Levonorgestrel é também conhecido como a pílula do dia seguinte usada como contraceptivo emergencial e procurado pelas mulheres, objeto da função de evidentes vantagens sobre o método de Yuzpe (BRASIL, 2014).

Levonorgestrel é um fármaco anticonceptivo e que principalmente no Brasil utilizado sem receita médica, (HERNANDEZ, ALMEIDA NETO, 2019, BARROS, CUNHA, 2019), usado de forma emergencial após uma relação sexual desprotegida.

Estudos demonstram que a maioria das mulheres já conhece o Levonorgestrel popularmente denominado “Pílula do Dia Seguinte” e que tiveram conhecimento deste método por meio de profissionais da saúde e pela internet, que conseguem comprar o fármaco sem receituário e sem orientação profissional e já utilizaram várias vezes (GONLÇAVES, SILVA, CARVALHO, 2018, PAIVA. 2014).

A utilização do Levonorgestrel sem orientação profissional, usado por várias vezes, pode trazer danos à saúde da mulher, portanto a dosagem do contraceptivo e seus efeitos colaterais são importantes de conhecer. O comprimido de levonorgestrel é tomado por via oral, dentro das primeiras setenta e duas horas após relação, não haverá eficácia de resultado após esse tempo (MELCON, 2021, BRAZ, FARIAS, 2013).

Existe uma divergência entre a realidade vivida no Brasil pela facilidade das mulheres adquirirem, sem receita médica, o fármaco em questão, nas farmácias e as políticas propostas. Acreditando ainda que só maiores informações sobre o seu uso poderão conscientizar os profissionais de saúde e a população feminina sobre o seu uso (GONÇALVES, SILVA, CARVALHO, 2018, MATOS, 2019).

Tem ainda a situação da “contracepção emergencial”, que acontece pelo medo de engravidar, pelo sexo desprotegido, por irresponsabilidade do casal no comprometimento

sexual, pela irracionalidade antecipada de proteção à gestação de modo a ir contra as normas sanitárias que pedem com instância as doenças sexualmente transmitidas pelo ato sexual como a gravidez. (BRANDÃO, 2017, SILVA, 2011; LACERDA, PORTELA, MARQUES, 2019).

Segundo Melcon (2021): na bula de acordo com a Resolução – RDC nº 47/2009: “algumas drogas como: barbitúricos, fenitoína, fenilbutazona, rifampicina, determinados antibióticos das classes de penicilâmicos, cefalosporinas e tetraciclina (amoxicilina, ampicilina, oxacilina, penicilina G, Levonorgestrel - Bula Paciente – VP06 3 penicilina G procaína, penicilina V, ticarcilina, ácido clavulâmico, cefaclor, cefadroxil, cefixime, ceftazidime, cefuroxime, tetraciclina, oxitetraciclina, cloxacilina, dicloxacilina, doxiciclina, eritromicina, limeciclina, tigeciclina ou minociclina), oxcarbazepina, carbamazepina, primidona, clobazam, antirretrovirais (delavirdina, efavirenz, nelfinavir podem acelerar o metabolismo de contraceptivos orais quando tomados concomitantemente, sendo assim, estas tem capacidade de reduzir a eficácia dos contraceptivos orais.” (MELCON, 2021).

Também conforme relata Melcon (2021) e Brasil (2010): os efeitos colaterais ou reações adversas podem incluir tontura, vômitos, porém em 10% das pacientes podem apresentar Sangramento uterino irregular (menstruação irregular, alteração da menstruação, sangramento contínuo e escasso) (BRASIL, 2010).

Ainda alterações no volume ou duração do fluxo menstrual ou na data esperada para o início do ciclo menstrual seguinte ao uso do levonorgestrel. Algumas mulheres podem experimentar pequenos sangramentos de escape após tomar o levonorgestrel (CIMED, 2020).

Com relação à posologia Melcon (2020) afirma que “O levonorgestrel deve ser administrado no limite máximo de um comprimido de 1,5 mg ao dia e em dose única.” (ABREU, 2013).

Justifica-se um trabalho como este em farmacologia por compreender que automedicação é o uso inadequado de medicamentos que pode trazer riscos com relação à saúde e ainda por ser um trabalho que pode orientar a população sobre tais perigos, além de ser uma atividade de extensão que leva a diversas perguntas.

Mediante esses aspectos viu-se a necessidade de provocar uma reflexão sobre a automedicação do Levonorgestrel e seus efeitos colaterais, como um alerta dos farmacêuticos.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver material educativo para orientação de uso do contraceptivo Levonorgestrel, foi necessário para tanto: Esclarecer quais os efeitos adversos com referência ao uso do Levonorgestrel, identificar como a utilização inadequada do Levonorgestrel pode trazer riscos à saúde da mulher e por fim descrever estratégias de acompanhamento em atendimento do farmacêutico sobre o uso racional do levonorgestrel.

## 2 MÉTODOS

Este estudo foi baseado segundo uma revisão sistemática da segurança de diferentes regimes de comprimidos orais de levonorgestrel para contracepção de emergência, O relatório sobre os estudos foi organizado de acordo com os critérios do Prisma e foram analisados trabalhos entre os seguintes anos: 2010 a 2021, compreendendo um período dos últimos onze anos, de forma a abranger investigações atuais e alterações na legislação com relação aos farmacêuticos e a automedicação do levonorgestrel e seus efeitos colaterais.

Os critérios de inclusão foram selecionados da seguinte forma: artigos já publicados referentes ao ensaio clínico randomizado ao levonorgestrel, no idioma português a partir do ano de 2010. Estudos randomizados, descritivos, exploratórios, informativos, de campo, observacional, transversal, duplo-cegos e bulas foram selecionados para esta revisão. Também a literatura que incluiu estudos que comparem as doses de levonorgestrel tomados por mulheres em idade fértil comparou uma e / ou duas doses de levonorgestrel tomadas em diferentes regimes e descreveu a cinética ou dinâmica da droga, também foi revisada.

Já os critérios de exclusão:: artigos publicados em idiomas estrangeiros e artigos publicados em datas anteriores a 2010. Literaturas envolvendo modelos não humanos, estudos que compararam o levonorgestrel com outros anticoncepcionais hormonais de emergência e publicações relacionadas com formas de dosagem diferentes de comprimidos orais.

Baseou-se em pesquisas na biblioteca do conhecimento online, utilizando as coletas de dados realizadas nas plataformas e base de dados online conhecidas como: SciELO – (*Scientific Electronic Library Online*) PubMed, MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizou-se chave termos: contracepção de emergência, contracepção pós-coito. Artigos, revistas e bulas impressos no período de 2010 a 2021. E Legislação conforme ano de suas

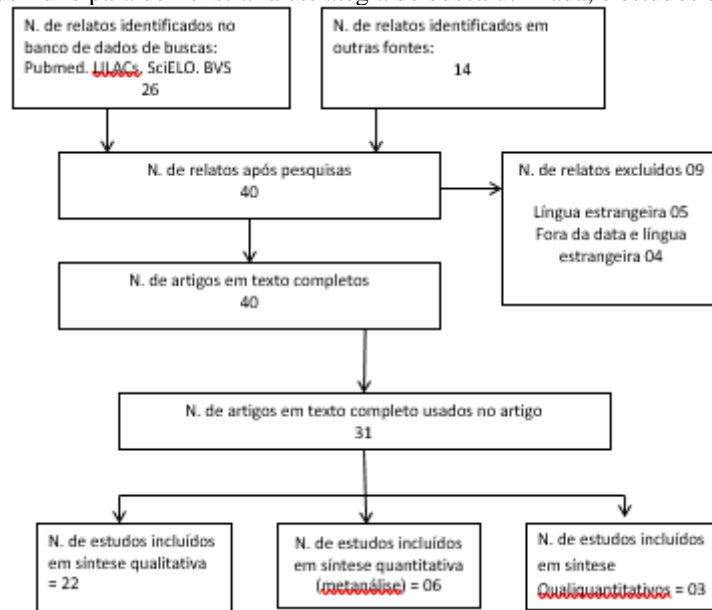
publicações (Lei 12/2001). Esta ferramenta disponibiliza o acesso a milhares de periódicos científicos, promovendo a pesquisa simultânea e em tempo real em várias fontes/bases bibliográficas. A busca foi realizada através dos seguintes cruzamentos de chaves dos termos: Levonorgestrel e o farmacêutico. Contraceptivo do dia seguinte e a Automedicação. Efeitos colaterais e o levonorgestrel. Contraceptivo de emergência e a gravidez indesejada. Levonorgestrel e o uso inadequado.

E para a sistematização e análise dos dados, criou-se a seguinte indagação: a automedicação do Levonorgestrel pode produzir efeitos colaterais? A partir desta buscou-se as referências na literatura com a utilização da técnica de análise de conteúdo, realizando uma pré-análise, descrevendo os dados obtidos conforme autores do referencial bibliográfico selecionado pelos melhores artigos em seguida foi realizada à descrição analítica, onde aconteceu a correlação das temáticas e a classificação destas em categorias empíricas e finalmente aconteceu o tratamento, onde se realizou as discussões e o devido vínculo com a coleta de dados. Também pesquisados os resultados comparando a duração do ciclo, padrões de sangramento, ruptura folicular e período de ovulação, disfunção ovulatória, duração da fase lútea, dia de progesterona sérica. Finalmente, usaram-se os critérios de itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) para relatar revisões sistemáticas de estudos que avaliam intervenções de saúde, uma ferramenta de avaliação da qualidade.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o processo de percurso metodológico, a pesquisa bibliográfica efetuada, obteve um total de 40 artigos. Destes, 09 artigos foram excluídos, selecionados para fazerem parte desse trabalho foram 31 e após demasiadas leituras e síntese de cada um desses, verificou-se que 22 foram qualitativos, 06 quantitativos, 03 qualiquantitativos dentre esses qualitativos pode-se contar com 04 bulas, os mesmos foram categorizados de acordo seu objetivo geral, título do trabalho, ano de publicação e delineamento.

Figura 1. Gráfico de fluxo para demonstrar a estratégia de busca utilizada, e estudos excluídos e incluídos



Dos artigos que foram descartados (09) nove deveu-se ao fato de estarem na língua estrangeira ou por ter sido realizado anterior ao ano de 2010, que foi o caso de *Levonorgestrel-only dosing strategies for emergency contraception* de 2007. Também: *Sexual behavior and emergency contraception among adolescents from public schools in Pernambuco State, Brazil*, postado em 2009 e *Adolescent knowledge and attitudes regarding emergency contraception*, também postado em 2009.

*Harder to get than you think: Levonorgestrel emergency contraception access in West Virginia community pharmacies*. Embora postado em 2020 foram escritos em língua estrangeira. Ambos pesquisados na Plataforma Pubmed.

Ainda descartado outros encontrados na plataforma de pesquisa *MedLine*, como: *Treatment of Low-Risk Endometrial Cancer and Complex Atypical Hyperplasia With the Levonorgestrel-Releasing Intrauterine Device*. Postado em 2018, porém em língua estrangeira. Também: *Examining the Role of the Pediatric Emergency Department in Reducing Unintended Adolescent Pregnancy e Contraception for adolescents with chronic rheumatic diseases*. Ambos postados em 2017, mas em língua estrangeira.

E na Plataforma LILACS, encontrados mais 2 artigos excluídos pela data e língua estrangeira: *Anticoncepción de emergencia: percepción y conocimiento en nuevas usuarias del servicio de planificación familiar / Emergency contraception: perception and knowledge in new users of the family planning servisse e*

*Ruta y Siga: acceso de la población desplazada a los servicios de salud / Route and SIGA: displaced people's access to the health services*, ambos postados em 2009.



#### 4 TABELA 1 PRÁTICAS DE LITERATURAS

Descrição dos artigos utilizados apontados por ano, autores e variáveis.

AUTOR /DATA	Classificação dos Estudos	TIPO DE ESTUDO	População Estudada	Resultado do trabalho
ABREU, 2020	Qualitativo	Descritivo	Usuário de Medicamentos	O 1º comprimido de Diad deve ser utilizado até 72h após a relação sexual, O 2º comprimido sempre 12h após o primeiro. Ocorrendo vômito dentro de 2 h após a ingestão do comprimido, deve-se repetir a dose.
BARROS, CUNHA, 2019	Qualitativo	Literário, Exploratório	Adolescentes	Conclui-se que os resultados obtidos durante o trabalho apenas reforçam a necessidade de ter a consciência não somente sobre o uso, mas também sobre os riscos do uso de levonorgestrel por adolescentes.
BRAGA, D.C.; MORAES, L.J.A. de.; OLIVEIRA, C. de.; TREVISAN, G, 2015	Qualitativo	Literário, informativo	Mulheres no período reprodutivo	O uso de anticoncepcionais orais aumenta a probabilidade de ocorrer TVP, pois os hormônios contidos nesses fármacos agem no sistema cardiovascular. Assim, sua utilização inadequada, por exemplo, a automedicação, maximiza outros fatores de risco.
BRANDÃO, 2017	Quantitativo	Investigativo	Farmacêuticos e atendentes de farmácias	Mostrou uma sensibilidade dessa categoria profissional, farmacêuticos têm muitas inquietações diante da população que atendem, nem sempre sendo possível problematiza-las no tempo devido.
BRASIL, 2010	Qualitativo	Protocolo de Utilização	Mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada	O método mais adequado para anticoncepção de emergência utiliza o Levonorgestrel em função de evidentes vantagens sobre o método de Yuzpe (uso de hormônios combinados), quais sejam: os efeitos colaterais são sensivelmente reduzidos, não produz interação com outros medicamentos e confere maior efetividade.
BRASIL, 2010	Qualitativo	Informativo	Profissionais da saúde	Incluir a AE em normas técnicas de atendimento
BRASIL, 2010	Qualitativo	Normas Técnicas	Mulheres adolescentes	Normas técnicas
BRASIL, 2011	Qualitativo	Informativo	Profissionais da saúde	Perguntas e respostas para profissionais da saúde.
BRASIL, 2014	Qualitativo	Informativo	Profissionais da saúde	Perguntas e respostas para profissionais da saúde.
BRAZ, FARIAS, 2013	Qualitativo	Literário	Mulheres adolescentes	Existem polêmicas referentes ao mecanismo de ação do levonorgestrel, pois dependendo do ponto de vista, o mesmo pode ser considerado abortivo e assim acaba por envolver questões éticas e políticas. Portanto, mais estudos devem ser realizados no intuito de demonstrar os reais efeitos do fármaco no organismo, para então elucidar as questões relacionadas ao dilema do seu possível efeito abortivas.
BULA DIAD (Cimed)	Qualitativo	Bula	Público em geral	Diad® é um contraceptivo de emergência que pode ser usado para evitar a gravidez após um coito desprotegido ou quando há falha conhecida ou suspeita de um método contraceptivo.



<b>BULA DOPO (Eurofarma)</b>	Qualitativo	Bula	Público em geral	A avaliação de segurança pré-clínica não revelou risco especial para humanos com base em estudos de segurança farmacológica, de toxicidade, de genotoxicidade e potencial carcinogênico de Levonorgestrel.
<b>CAVALVANT E, 2016</b>	Quantitativo	Observacional	Adolescente e jovens	A maior parte das usuárias do contraceptivo de emergência, representado pelo uso da “pílula do dia seguinte”, concentrou-se na faixa etária relacionada às adolescentes e jovens, com baixo ou médio poder econômico, e pretendia fazer uso ou utilizar a contracepção de emergência sem orientação/ prescrição médica.
<b>CHIAROTI, 2020</b>	Quantitativo	Investigativo	Clientes de 2 farmácias	Evidenciada a vantagem participação do farmacêutico no momento da aquisição de qualquer que seja o medicamento, considerando que há riscos iminentes em todo tipo de intervenção farmacológica.
<b>CIMED, 2020</b>	Qualitativo	Bula	Público em geral	DIAD® levonorgestrel medicamento similar equivalente ao medicamento de referência
<b>DRE, 2001</b>	Qualitativo	Lei n.o 12/2001	Contracepção de emergência	(Contracepção de emergência A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.o da Constituição, para valer como lei geral da República.
<b>GONÇALVES, SILVA, CARVALHO, 2018.</b>	Quantitativo	Estudo Descritivo de Campo,	Universitárias maiores de 18 anos dos cursos de Enfermagem e Odontologia	Os dados revelam que o método (Levonorgestrel) está sendo utilizado de forma insegura por sua aquisição facilitada, o que possibilita o uso consecutivo sem orientações profissionais, podendo causar posteriores danos à saúde.
<b>HERNANDEZ, ALMEIDA NETO, 2017</b>	Quantitativo	Estudo transversal,	População da área de abrangência da UBS Francisco Maiarino Maia.	É preciso que se modifiquem pensamentos tão enraizados na população, revendo conceitos, e instituir na área saúde mudanças comportamentais, concretizando novas maneiras de entendimentos de pensar e buscar a saúde de forma mais consistente, por meios mais fundamentados e informativos.
<b>INFARMED, 2016</b>	Qualitativo	INFORMATIVO	Público em geral	Apresentação e indicação de Postinor - Informações ao paciente, Interações medicamentosas de POSTINOR.
<b>LEAL, RODRIGUES, 2019</b>	Qualitativo	Descritivo	Profissionais da saúde e acadêmicos	O relacionamento entre farmacêutico e paciente torna-se imprescindível para uma farmacoterapia bem-sucedida, Esse cuidado se torna ainda mais importante quando se trata de contraceptivos de emergência devido aos seus potenciais riscos.
<b>LIMA et.al., 2017</b>	Quantitativo	Estudo prospectivo	Acadêmicos do curso de farmácia.	A automedicação entre os acadêmicos do curso de farmácia teve alta prevalência, sendo que, o sexo feminino foi mais adepto dessa prática e o mais predominante no estudo, que revela a necessidade de uma maior conscientização da comunidade acadêmica.
<b>MATOS, 2019</b>	Qualiquantitativo.	Informativo	Adolescentes	A pesquisa revela ideias centrais, ou seja, pensamentos recorrentes que surgiram nos depoimentos dos adolescentes (que podem emitir mais de uma opinião) a partir do

				posicionamento frente a casos expostos pelos entrevistadores.
<b>MELCON, 2021</b>	Qualitativo	Informativo	Pacientes e Farmacêuticos	Características do medicamento, Dados de segurança pré-clínicos, Propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas, Interação medicamentosa: quais os efeitos de tomar Levonorgestrel Melcon com outros remédios.
<b>PAIVA, 2014</b>	Qualiquantitativo	Etnográfico, de campo.	Farmacêuticos, balconistas e clientes da farmácia.	A venda gerava uma proliferação discursiva posterior, que envolve, em geral, juízos de valor sobre as consumidoras e seus comportamentos sexuais. Destaca-se que no caso da ausência de 195: vergonha, as consumidoras eram julgadas com mais severidade, negando-lhes o direito à autonomia na determinação de sua vida contraceptiva.
<b>PEREIRA, MELO, 2017</b>	Qualitativo	Descritivo, ampliação científica de estudo.	Atenção farmacêutica	Com tantas opções de livre acesso no mercado DE CONTRACEPTIVOS, há necessidade da atenção farmacêutica orientar quanto ao melhor método, desmistificando a cultura de usar aquele indicado pelo vizinho-amigos.
<b>SANTANA et.al, 2018.</b>	Qualitativo	Racional de Medicamentos	Farmacêuticos e acadêmicos	Diante da carência da população em relação a profissionais mais atuantes que buscam do URM, surge uma grande oportunidade para prática da Aton de o farmacêutico desempenhar o seu papel perante a sociedade.
<b>SEDICIAS, 2021</b>	Qualitativo	Informativo, literário	Acadêmicos, farmacêuticos, população em geral.	Dúvidas comuns sobre o levonorgestrel, como e quando tomar, efeitos colaterais.
<b>SILVA, 2011</b>	Qualitativo	Informativo, literário	Adolescentes	As características do aumento do número de adolescentes grávidas direcionam para questões que devem ser abordadas em uma proposta de atuação junto a essa população e seus familiares. Na perspectiva do trabalho das equipes de saúde com as famílias, o tema deve ser cuidadosamente trabalhado para que a população e os profissionais de saúde passem a reconhecer e a tratar essa questão como um problema de saúde pública.
<b>UQ FARMACEUTICA</b>	Qualitativo	Bula	Público em geral	Identificação e orientação sobre o levonorgestrel. Informações ao paciente.
<b>VIEIRA, 2018</b>	Qualiquantitativo	Descritivo	Acadêmicas da área de saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia)	Através deste estudo pode-se concluir que a maioria das acadêmicas já utilizou o CE pelo menos uma vez na vida e Mesmo conhecendo os riscos do uso abusivo preferem se arriscar, para evitar uma gravidez não planejada.
<b>LACERDA, J. O. da S.; PORTELA, F. S.; MARQUES, M. S. .2019.</b>	Qualitativo	Sistemático	Mulheres usuárias da pílula do dia seguinte	Além do estudo das variáveis das mulheres, percebeu-se que as mulheres desconhecem os possíveis prejuízos causados pelo CE.

Fonte: As autoras

Com a finalidade de obter resultados para concretizar o presente estudo, os trinta e um artigos foram analisados e dispostos na tabela 1, onde o ano de publicação, os autores responsáveis, classificação e tipo de estudos, bem como a população estudada foram extraídos e comparados frente à literatura para se chegar a um denominador comum.

Segundo análises, verificou-se que entre os trinta e um estudos separados para compor este trabalho; um foi protocolo de utilização do comprimido. Um com Normas técnicas, quatro estudos descritivos, 2 Literários exploratório, dois investigativo, nove estudos informativos para profissionais da saúde, atendentes de farmácia, adolescentes e mulheres. E um de cada para os estudos: racional de medicamentos, observacional, de campo descritivo, de campo etnográfico, transversal, prospectivo, sistemático. A Lei 12/2001 e 4 bulas.

Todos voltados a atender usuárias do Levonorgestrel sejam adolescentes e ou mulheres no período reprodutivo e por outro lado os profissionais de saúde em geral, como também os balconistas das farmácias e acadêmicos da área.

Todos certificando que Levonorgestrel é um medicamento apresentado em comprimidos, conhecido como a pílula do dia seguinte, que tem o efeito de anticoncepção hormonal de emergência. O Decreto-Lei n.º 12/2001, de 29 de Maio define COE (Contracepção Oral de Emergência) quando a mulher usa o Levonorgestrel até 72 horas após a relação sexual não protegida, não consentida ou não eficazmente protegida por qualquer outro meio. Portanto o uso do mesmo tem indicações terapêuticas, interações medicamentosas, reações adversas e precauções na sua utilização (DRE, 2021, BRASIL, 2011).

Levonorgestrel apresenta-se na forma de comprimidos de 0,75mg (cartela com 2 comprimidos) e 1,5mg de Levonorgestrel (cartela com 1 comprimido). Existem várias marcas, as mais conhecidas são: Postinor; Pozato Uni; Levonorgestrel; Pilem; Neodia; Minipil2-Post; Um; Norlevosendo; Negócios; Diad. (BULADOPO, 2021).

A Posologia, segundo a bula do comprimido “DOPO” é de um comprimido (levonorgestrel) dentro das primeiras 72 horas após o coito desprotegido. O segundo comprimido deve ser tomado 12 horas após a primeira dose. Observando que o tratamento não deve ser desnecessariamente tardio já que a eficácia pode declinar com o tempo. Dopo (levonorgestrel) pode ser usado em qualquer período durante o ciclo menstrual. Se ocorrer vômito dentro de 2 horas da dose, repetir a dose. Vale lembrar que efeitos adversos sérios, com a superdosagem, não têm sido relatados após a ingestão aguda de doses grandes de

contraceptivos orais por crianças. A superdosagem pode causar náusea e hemorragia por descontinuação pode ocorrer nas mulheres (BULADOPO, 2021).

A posologia do DIAD, outra marca do Levonorgestrel tem duas formas de comprimido, a dose única com 1 comprimido de 1,5 mg e cartela com 2 comprimidos de 0,75 mg, nesta (BULA DIAD) diz que:

Comprimido 1,5 mg -O comprimido de Diad® deve ser administrado por via oral o mais breve possível após a relação sexual desprotegida, não ultrapassando 72 horas, pois ocorre diminuição da eficácia significativa quando há demora para tomar o comprimido. Quanto mais longe do momento do intercurso sexual desprotegido for a administração do medicamento, menor será sua eficácia. Se ocorrer vômito dentro de 4 horas após a ingestão do comprimido, deve-se repetir a dose. A segurança e eficácia de Diad® somente são garantidas na administração por via oral. Diad® deve ser administrado no limite máximo de um comprimido de 1,5 mg ao dia e em dose única. Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico (BULA DIAD, 2021).

Em todas as outras marcas, elas trazem a mesma apresentação e posologia.

Com relação ao mecanismo de ação no primeiro estágio menstrual ao se administrar Levonorgestrel causa mudanças nos folículos e dificulta a ação, ou retarda a ovulação (que é a fase em que o óvulo é liberado pelo ovário e chega até as trompas para seguir rumo ao útero e ser fecundado) por vários dias. Já quando a administração do medicamento é realizada na segunda fase do ciclo, transforma o transporte dos espermatozoides e do óvulo nas trompas, sofrendo alteração no muco cervical e interferindo na mobilidade dos espermatozoides. De uma forma ou de outra, torna impraticável a junção entre óvulo e espermatozoide, não ocorrendo fecundação (BRASIL, 2010).

Quanto às indicações de Levonorgestrel por ser um medicamento que não deve consumido regularmente, portanto tem o conceito de CE (Contraceptivo de Emergência) é indicado para prevenir a gravidez indesejada (diferente de aborto), refletindo como um método contraceptivo alternativo ético. Indicado à prevenção de gravidez em casos de estupro, esquecimento do anticoncepcional oral ou injetável, rompimento de preservativos (VIEIRA, 2018). Levonorgestrel é indicado somente com recomendação médica especializada, devendo o farmacêutico orientar ou encaminhar o caso para os procedimentos cabíveis (CAVALCANTE *et.al.*, 2016).

Esse medicamento apresenta efeitos colaterais como: Náuseas; Vômito; Pequeno sangramento vaginal; Mudança no fluxo menstrual; Dores de cabeça; Diarreia; Dor no corpo; Menstruação atrasada ou antecipada; Tontura, considerando a possibilidade de desregulação menstrual, até que o organismo se reestabeleça e ela volte ao normal (SEDICIAS, 2021).

De acordo com Melcon (2021) requer observação com relação aos efeitos, pois o levonorgestrel deve ser usado com muita cautela: E somente após rigorosa avaliação médica do risco-benefício em pacientes com antecedente ou história atual de doenças do fígado e da vesícula biliar; pacientes com antecedente de câncer de mama, útero ou ovário; trombose prévia (obstrução no interior de vasos sanguíneos), doença cardíaca, derrame, alterações das células do sangue, aumento da pressão interna do crânio, gravidez fora do útero, icterícia (pele amarelada) decorrente do uso de anticoncepcionais hormonais (pílulas anticoncepcionais) ou durante a gestação (MELCON, 2021).

O Postinor 1500 microgramas comprimidos Levonorgestrel pode mostrar efeitos secundários como: erupção na pele, urticária, prurido, edema da face, dor pélvica, menstruações dolorosas, porém são efeitos colaterais muito raros (INFARMED, 2016).

Existem também as contraindicações que são: não usar se diagnosticado: gravidez. Conforme Bula Dopo (2021): Em caso de sangramento vaginal anormal não diagnosticado, doenças hepáticas e da vesícula biliar, icterícia gravídica, carcinoma das mamas, carcinoma do ovário, ou do útero (na história), Dopo (Levonorgestrel) deve ser administrado após consideração cautelosa da relação risco/benefício. Após um único ato de coito desprotegido, o tratamento falha em cerca de 2% das mulheres que usam o Levonorgestrel dentro de 72 horas após o coito (BULADOPO, 2021).

A bula do Medicamento ainda ressalta que no caso de asma, hipertensão, diabetes, enxaqueca, entre outros, requer observações cautelosas (BULADOPO, 2021).

Nesse mesmo contexto a União Química Farmacêutica explica que o comprimido deve ser administrado com muita cautela, pois o mesmo é contraindicado no caso das mulheres com doenças ativas no fígado ou da vesícula biliar, ou que anteriormente tenham tido a icterícia ocasionada na gravidez, hipertensão intracraniana, entre outros. Portanto a automedicação pode trazer problemas ainda piores (UQ FARMACÊUTICA, 2021).

Existem os riscos da automedicação com Levonorgestrel caso haja automedicação, devida a pouca estruturação do sistema de saúde; assim as farmácias e drogarias acabam sendo a primeira opção da população. Também porque é comum a

venda de medicamentos sem o receituário médico, que é o caso do Levonorgestrel Talvez por falta de conhecimento dos atendentes e ou farmacêuticos a indicação do medicamento passou a ser uma prática normal e assim começou aparecer os riscos e os efeitos causados pelo consumo excessivo (LIMA, *et.al.*, 2017).

A dispensação do Levonorgestrel na Rede Pública de Saúde é feita na Atenção Básica, nas UBS ou UPA centros de saúde, gratuitamente, uma cartela com dois comprimidos de 0,75mg, mediante algumas regras exibidas no Protocolo para Utilização do Levonorgestrel e essa dispensação dispensa receita médica, podendo farmacêuticos em suas farmácias, ou “os (as) enfermeiros (as) disponibilizarem a contracepção de emergência na ausência do médico e posterior encaminhamento da usuária às ações de planejamento reprodutivo” (BRASIL, 2012).

E por fim a grande contribuição do farmacêutico e ou com o consultório farmacêutico, quanto ao uso de Levonorgestrel é o acompanhamento farmacoterapêutico, devido ficha de anamnese e outros ensinamentos. Porém o que se vê é a ausência de conhecimento ou dados irregulares tornando-se condição normal ao balcão de farmácias, fazendo com que o mau uso da contracepção de emergência pela população feminina seja normal, tudo por falta de atenção farmacêutica (BRAGA *et.al.*, 2015).

A contribuição do farmacêutico e sua responsabilidade se tornam de extrema importância (BRANDÃO, 2017; LEAL, RODRIGUES, 2019), quanto ao acompanhamento e aconselhamento com relação ao consumo dos medicamentos em geral, nesse caso com relação ao Levonorgestrel, pois é este o profissional que por ultimo tem o contato com a mulher antes do início da medicação. Veja que a responsabilidade aqui vai além de aviar uma prescrição e a atuação desse profissional nesse caso não pode ser apenas de um fornecedor de medicamentos, afinal o farmacêutico estudou para dar cuidados de saúde nos hospitais, na comunidade, sejam por meio das farmácias e drogarias, laboratórios, entre outros (CHIAROTI, REBELLO, RESTINI, 2010, SANTANA *et.al.*, 2018).

Diversas pesquisas apontam que a atenção farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos, principalmente os utilizados como métodos de contracepção de emergência é a mais indicada para informar, orientar, acompanhar e ajudar as mulheres quanto ao uso do medicamento, desta forma transformando seu papel diante a sociedade como um serviço de qualidade de vida que vai auxiliar no retrocesso dos índices de automedicação (LEAL, RODRIGUES, 2019).

De fato, a interferência do farmacêutico com relação a automedicação do Levonorgestrel pode fazer toda a diferença, principalmente quanto ao modo de receber a mulher que necessita desse medicamento nas farmácias, ou mesmo os rapazes que podem estar indo comprar para as companheira o referido comprimido, pois o efeito de orientar, de determinar ou de mostrar a direção a ser seguida para essa pessoa, esclarecerá dúvidas (BRANDÃO, 2017; LEAL, RODRIGUES, DARCIN, 2019; PEREIRA, MELO, 2017).

## **5 CONCLUSÃO**

Diante dos estudos foi concluído que desenvolver um material educativo para orientação de uso do contraceptivo Levonorgestrel dará a este trabalho a finalização com êxito. Como resultado do trabalho foi criado um folder que se encontra nos anexos.



## REFERÊNCIAS

ABREU, Mafalda. **Pílula do dia seguinte Diad: como tomar e efeitos colaterais.** Revista Eletrônica Tua Saúde. 2020.

BARROS, Laíse de Brito. CUNHA, Claudia Varão da. **Os riscos do uso indiscriminado de Levonorgestrel por adolescentes:** Revisão integrativa. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. . ISSN: 2448-0959. Ano 04, Ed. 01, Vol. 04, pp. 68-84 Janeiro de 2019.

BRANDÃO, Elaine Reis. **O atendimento farmacêutico às consumidoras da contracepção de emergência.** Saúde Soc. São Paulo, v.26, n.4, p.1122-1135, São Paulo: 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Protocolo para Utilização do Levonorgestrel na Anticoncepção Hormonal de Emergência.** 2010/ 2012.

\_\_\_\_\_. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

\_\_\_\_\_. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.** Brasília: Ministério da Saúde 2010.

\_\_\_\_\_. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2<sup>a</sup>. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011.

\_\_\_\_\_. **Anticoncepção de emergência: perguntas e respostas para profissionais de saúde /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed., 2. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014.

BRAGA, D.C.; MORAES, L.J.A. de.; OLIVEIRA, C. de.; TREVISAN, G. **Relação da contracepção oral e o risco de trombose venosa profunda em mulheres no período reprodutivo.** Anais de Medicina. Santa Catarina: 2015.

BRANDÃO, Elaine Reis. **O atendimento farmacêutico às consumidoras da contracepção de emergência.** Saúde Soc. São Paulo, v.26, n.4, p.1122-1135, São Paulo: 2017.

BRAZ, A.G.; FARIAS, J.G. de. **LEVONORGESTREL: Considerações sobre o uso na contracepção de emergência** – revista Conexão Orientações básicas. Três lagoas: 2013.

BULA DIAD. **Diad, para o que é indicado e para o que serve?** Disponível em <<https://consultaremedios.com.br/diad/bula#:~:text=Um%20comprimido%20de%20levonorgestrel%20deve,horas%20ap%C3%B3s%20a%20primeira%20dose.>> Acesso em 09.03.2021.

BULADOPO. **Dopo Levonorgestrel Comprimido.** Disponível em <<https://www.saudedireta.com.br/catinc/drugs/bulas/dopo.pdf>> Acesso em 09.03.2021.

CAVALCANTE, M. D. S.; SOARES, M. A.; FEIJÓ, C. M.; FONTELES, M. M. D. F. (2016). **Perfil de utilização de anticoncepcional de emergência em serviços de atendimento farmacêutico de uma rede de farmácias comunitárias.** Revista Eletrônica de Farmácia, Ceará: 2016.

CIMED, Industria de Medicamentos Ltda. **DIAD® levonorgestrel Comprimido 1,5 MG.** Bifarma. São Paulo: 2020.

CHIAROTI, R.C.; REBELLO, N.M., RESTINI, C.B.A. **A automedicação na cidade de Ribeirão Preto – SP e o papel do farmacêutico nessa prática,** ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.6, N.10, 2010.

DRE, Diário da República Eletrônico. **Lei n.º 12/2001.** Publicação: Diário da República n.º 124/2001, Série I-A de 2001-05-29. Disponível em <[https://dre.pt/pesquisa/-/search/331857/details/maximized#:~:text=1%20%2D%20Para%20efeitos%20da%20presente,qualquer%20outro%20meio%20anticoncepcional%20regular](https://dre.pt/pesquisa/-/search/331857/details/maximized#:~:text=1%20%2D%20Para%20efeitos%20da%20presente,qualquer%20outro%20meio%20anticoncepcional%20regular.)> Acesso em 26.02.2021

GONÇALVES, J.J.B.; SILVA, F.A.; CARVALHO, R.M. de. **Conhecimento do uso do Levonorgestrel entre acadêmicas dos cursos de enfermagem e odontologia, em uma faculdade do interior paulista.** Revista Funec Científica – 2018.

HERNANDEZ, Keimys Leyva; ALMEIDA NETO, Walfrido Salmito de. **Avaliação da automedicação na população da UBS Francisco Maiarino Maia, Município Miguel Alves.** FIOCRUZ: 2017.

INFARMED, I.P. **Folheto informativo: Informação para o utilizador Postinor.** Direção de Gestão do Risco de Medicamentos. Lisboa: 2016.

LACERDA, J. O. da S.; PORTELA, F. S.; MARQUES, M. S. **O Uso Indiscriminado da Anticoncepção de Emergência: Uma Revisão Sistemática da Literatura.** Id on-Line Rev.Mult. Psic., vol.13, n.43, p. 379-386. ISSN: 1981-1179: 2019..

LEAL, A.V.; RODRIGUES, C.R. e. **Atenção Farmacêutica no uso de Contraceptivos de Emergência: uma breve revisão.** Vol.27,n.2 . Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR: Ed. Master. 2019.

LIMA, D.M.L.; SILVA, J.S. da.; VASCONCELOS, L.F.; CAVALVCANTE, M.G.; CARVALHO, A.M.R. **Avaliação da prática da automedicação em acadêmicos do curso de farmácia em uma instituição privada de ensino superior em Fortaleza - CE,** Revista Expressão Católica Saúde; v. 2, n. 1; Ceará: 2017.

MATOS, Maria Clara. **Sem deixar para o dia seguinte.** Revista Espaço Aberto – Ed.USP: 2019.

MELCON, Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A. **Bula de acordo com a Resolução – RDC nº 47/2009.** Disponível em <[https://img.drogasil.com.br/raiadrogasil\\_bula/LevonorgestrelMelcon.pdf](https://img.drogasil.com.br/raiadrogasil_bula/LevonorgestrelMelcon.pdf)> Acesso em 26.02.2021.

PAIVA, Sbrina Pereira. **Silêncio, não dito e vergonha no balcão da drogaria: Estudo etnográfico sobre a comercialização da Contracepção de emergência no RIO DE JANEIRO/RJ**. Universidade Federal do Rio de Janeiro: 2014.

PEREIRA, B.A.H.; MELO, N.I. **Atuação Farmacêutica na Orientação Sobre os Métodos Contraceptivos Hormonais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 06. Ano 02, Vol. 01: 2017.

SANTANA, K.S.; HORÁCIO, B.O.; SILVA, J.E.; CARDOSO JÚNIOR, C.D.A.; GERON, V.L.M.G.; TERRA JÚNIOR, A.T. **O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos**. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. Ariquemes: FAEMA, v. 9, n. 1, 2018.

SEDICIAS, Sheila. **Pílula do dia seguinte: quando, como tomar e outras dúvidas comuns**. Revista Tua Saúde: 2021.


SILVA, Marli de Fátima. **Sexualidade e gravidez na adolescência**. UF de Minas Gerais. MG: 2011.

UQ FARMACÊUTICA. Bula PILEM **Levonorgestrel**. Disponível em <<https://static-webv8.jet.com.br/drogaosuper/Bulas/7896006238751.pdf>> Acesso em 26.02.2021

VIEIRA, Gilson Valente. **Fatores associados ao uso abusivo do Contraceptivo de Emergência e seus efeitos indesejados em acadêmicas da área da saúde de uma Faculdade de Ariquemes Rondônia**. FAEMA, Rondônia: 2018.

## ANEXOS I

**COMO FUNCIONA A PÍLULA DO DIA SEGUINTE**  
Remédio age antes ou depois do processo de fertilização



**Evita a ovulação**  
Caso a mulher não tenha ovulado, a pílula impede que o ovário libere o óvulo, evitando a fertilização

**Com fertilização, mas sem nidação**  
Ao ser fertilizado, o óvulo se fixa no endométrio (nidação). Nesse caso, a pílula altera a parede uterina e impede a fixação

**Com fertilização e nidação**  
Se o embrião estiver implantado no útero, a mulher já está grávida, e a pílula não faz mais efeito. Estudos mostram que não há risco para o bebê

**Barra os espermatozoides**  
Altera a secreção vaginal, tornando o ambiente hostil para os espermatozoides, que não conseguem chegar às trompas e fertilizar o óvulo

**PERGUNTAS E RESPOSTAS**

- 1 Como a pílula deve ser tomada?**  
Há dois tipos: um em dose única e o outro em duas doses. Ela deve ser usada no máximo 72 horas após a relação sexual. Quanto mais demorar, menor é a eficácia
- 2 É um abortivo?**  
Não. A pílula age antes que a gravidez ocorra
- 3 Há efeitos colaterais?**  
Sim. O mais frequente é a alteração no ciclo menstrual. Dor de cabeça, sensibilidade nos seios, náuseas e vômitos são também sintomas comuns
- 4 É contraindicação?**  
Há riscos para quem sofre de hipertensão, obesidade, doença cardíaca (do sangue) ou vascular
- 5 É um método contraceptivo?**  
Não. Ela só deve ser usada em casos excepcionais. A dose alta de hormônio aumenta o risco de efeitos colaterais

**EFICÁCIA** Método reduz as chances de gravidez entre 59% e 90%, dependendo de quando for usado. Mais informações sobre contracepção de emergência: [www.redece.org](http://www.redece.org)

Existem diversas marcas de pílula do dia seguinte, algumas com apenas um comprimido e outras com dois comprimidos que devem ser tomados com um intervalo de 12 horas. Contudo, sua eficácia pode falhar em 2% a 3% dos casos.



## FARMACÊUTICOS ALERTAM: AUTOMEDICAÇÃO DO LEVONORGESTREL E SEUS EFEITOS COLATERAIS

Levonorgestrel, um fármaco, **também conhecido como a pílula do dia seguinte, usado como contraceptivo emergencial. E são utilizados sem receita médica, pois são vendidos muitas vezes sem orientação profissional e as mulheres desconhecem os efeitos colaterais.**

A utilização do Levonorgestrel sem orientação profissional pode trazer danos à saúde da mulher, portanto a dosagem do contraceptivo e seus efeitos colaterais são importantes conhecer. O comprimido de levonorgestrel é tomado por via oral logo após a relação sexual desprotegida. A posologia é de um comprimido (levonorgestrel) dentro das primeiras 72 horas após o coito desprotegido. E se for embalagem de 2 comprimidos, o segundo comprimido deve ser tomado 12 horas após a primeira dose.

Se você usar a pílula do dia seguinte com outros medicamentos como: barbitúricos, fenitoína, fenilbutazona, rifampicina, griseofulvina, determinados antibióticos das classes de penicilâmicos, cefalosporinas e tetraciclinas (amoxicilina, ampicilina, oxacilina, penicilina, ticarcilina, ácido clavulâmico, cefaclor, cefadroxil, cefixime, ceftazidime, cefuroxime, tetraciclina, oxitetraciclina, cloxacilina, dicloxacilina, doxiciclina, eritromicina, limeciclina, tigeciclina ou minociclina), oxcarbazepina, carbamazepina, primidona, clobazam, antirretrovirais (delavirdina, efavirenz, nelfinavir, nevirapina, ritonavir), griseofulvina, goma guar, isotretinoína, micofenolato mofetil e aminoglutetimida.

### VOCÊ TERÁ EFEITOS DE INTERAÇÃO

E os efeitos colaterais ou reações adversas podem ser tontura, vômitos e 10% das pacientes que utilizam este medicamento: tem sangramento uterino irregular (menstruação irregular, alteração da menstruação, sangramento contínuo e escasso). Alterações no volume ou duração do fluxo menstrual ou na data esperada para o início do ciclo menstrual seguinte ao uso do levonorgestrel.

No caso de asma, hipertensão, diabetes, enxaqueca, entre outros, requer observações cautelosas.

Usar levonorgestrel com muita cautela: e somente após rigorosa avaliação médica do risco-benefício em pacientes com antecedentes ou história atual de doenças do fígado e da vesícula biliar; pacientes com antecedente de câncer de mama, útero ou ovário; trombose prévia (obstrução no interior de vasos sanguíneos), doença cardíaca, derrame,

alterações das células do sangue, aumento da pressão interna do crânio, gravidez fora do útero, icterícia (pele amarelada) decorrente do uso de anticoncepcionais hormonais (pílulas anticoncepcionais) ou durante a gestação.

### **NÃO ESQUEÇA, PEÇA AJUDA DO SEU FARMACÊUTICO**

O Farmacêutico pode contribuir com:

As explicações do mau uso da contraceção de emergência pela população feminina.

O acompanhamento e aconselhamento com relação ao consumo de Levonorgestrel.

A forma mais indicada para informar, orientar, acompanhar e ajudar as mulheres quanto ao uso do medicamento, desta forma transformando seu papel diante a sociedade como um serviço de qualidade de vida que vai auxiliar no retrocesso dos índices de automedicação.

A interferência do farmacêutico com relação a automedicação do Levonorgestrel, pois o efeito de orientar, de determinar ou de mostrar a direção a ser seguida para essa pessoa, esclarecerá dúvidas e evitará sérios problemas com os efeitos colaterais.